

ATA NÚMERO UM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 6 DE JANEIRO DE 2022

Aos seis dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Cristina Maria Almeida Flor, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores e os Chefes de Divisão Técnica Municipal e de Administração Geral. -----

O Senhor Presidente da Câmara informou que a reunião do dia 30 foi adiada porque nesse dia teve de estar presente em Viseu no Cartório Notarial da Doutora Luísa Pais. Ao mesmo tempo, o Senhor Vice-Presidente Alexandre Lote também não podia comparecer por se encontrar em licença parental. -----

Interveio a Senhora Vereadora Luísa Gomes que, após cumprimentar os presentes, informou que o Município de Fornos de Algodres recebeu um convite do consórcio constituído pelas quatro instituições académicas do interior centro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico da Guarda e Instituto Politécnico de Viseu, para aderir à candidatura deste consórcio à formação de uma rede do European Innovative Partnership - Active and Healthy Ageing, denominada AgeINFuture - Centro de referência para o Envelhecimento ativo e saudável do Interior Centro, cujo objetivo é criar um espaço para encontrar soluções inovadoras e concretas para os problemas do envelhecimento da população da nossa região, concentrando esforços de parceiros de qualquer um dos quatro eixos da hélice quadrupla (academia, municípios, associações, empresas). A adesão à rede não implica nenhum custo para o Município, mas pode ser fundamental para acesso a formações, ajuda na elaboração de projetos e apoio a candidaturas nacionais ou europeias. -----

Informou ainda que foi realizada uma reunião com o Diretor da Escola Superior de Desporto e Lazer, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, com vista à adesão do Município de Fornos de Algodres ao Projeto Olympics4All. Este projeto é destinado a pessoas com mais de 60 anos que pretendam praticar uma modalidade desportiva para competição. Tem como objetivo estimular a mobilidade, o exercício físico e as capacidades cognitivas dos participantes. A competição inclui as modalidades desportivas de Basquetebol, Voleibol,

Atletismo, Natação, Boccia e Jogos Tradicionais, designadamente: Petanca, Malha e Corda, que aliadas ao convívio e ao lazer, tornam a competição estimulante e gratificante. Acrescentou que o Município tem recursos humanos com a formação adequada para dinamizar este novo projeto. -----

Referiu, ainda, que receberam uma comunicação do Diretor do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres a informar que iria solicitar à DGESTE autorização para proceder à abertura de uma nova turma, de modo a não comprometer a aprendizagem dos alunos do 1.º ano e do 4.º ano. A nova turma será constituída por 10 alunos, dos quais 7 do 1.º ano e 3 do 4.º ano, na medida em que se verificou um acréscimo de alunos transferidos e, ademais, uma criança com necessidades educativas especiais. Esta situação não acarretará aumento de despesa com a contratação de docentes, porque o Agrupamento tem uma docente que poderá assumir a nova turma. -----

Interveio a Senhora Vereadora Joaquina Domingues começando por cumprimentar os presentes, fazendo votos para que tenham um excelente ano e apelando ao Senhor Presidente para que tenha em consideração as necessidades da população do concelho, através da criação de medidas que travem a desertificação, designadamente incentivos ao investimento e fixação de pessoas. Constatou que foi considerada no Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022 uma verba considerável para a área do Turismo, facto que a agradou, contudo, face ao atual contexto de pandemia da COVID-19, exprimiu a opinião de que parte desse dinheiro deveria ser direcionado para resolver os problemas mais prementes do concelho. Seguidamente registou que não considera plausível a justificação apresentada para a ausência do Senhor Vereador Alexandre Lote, alegando que uma Licença Parental não poderá ser gozada por turnos. -----

Relativamente aos novos projetos referenciados pela Senhora Vereadora Luísa Gomes, questionou qual será o investimento financeiro do Município, considerando que, no que respeita a plano de atividades e dinâmicas para idosos, dispomos de recursos humanos suficientes e estamos bem servidos. -----

Interveio a Senhora Vereadora Cristina Guerra apresentando um voto de protesto pela presença de pessoas alheias ao Órgão. Seguidamente questionou o Senhor Presidente se têm procedido ao monitoramento da qualidade da água dos fontanários do concelho, visto que, ao que sabe, esse processo não é feito desde agosto de 2021. Prosseguiu, referindo que relativamente ao transporte gratuito para serviços de saúde, teve conhecimento que o mesmo foi negado a pessoas que se encontram a passar férias no concelho de Fornos de Algodres, mas que têm dificuldade em deslocar-se ao Centro de Saúde, o que, na sua opinião, é discriminação, comparativamente ao facto de subsidiarem medicamentos a não-residentes. -----

No que concerne à questão dos transportes públicos solicitou ao Senhor Presidente o acesso ao caderno de encargos referente ao concurso público para concessão da rede de transportes rodoviários no âmbito das Comunidades Intermunicipais. Referiu, ainda, que os projetos apresentados pela Senhora Vereadora Luísa Gomes são, na sua opinião, interessantes e, a finalizar, disse não entender, tendo em conta a delegação de competências, a presença de um vereador no ato de escritura. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote esclareceu que o facto de estar doente, a gozar o seu período de férias ou em isolamento, nunca foi impedimento para exercer as suas funções, acrescentando que, não obstante estar de

licença parental, a qual pode gozar de modo faseado, teria vindo à reunião caso tivesse a absoluta certeza de que poderia estar presente, o que não era possível assegurar, devido ao facto de para além do recém nascido ter mais duas crianças em idade escolar de quem tem de cuidar, sobretudo durante o período da manhã. Disse, ainda, já ter solicitado ao Senhor Presidente o regime de teletrabalho para responder a essa necessidade, tendo o Senhor Presidente autorizado. -----

Solicitou para intervir a Senhora Vereadora Joaquina Domingues esclarecendo que abordou essa questão por razões de legalidade, considerando que era a justificação que constava do despacho e considerando que deixará transparecer para a opinião pública que apenas goza desse direito no período da manhã. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara começou por dizer que as observações feitas à justificação apresentada pelo Senhor Vereador Alexandre Lote não lhe oferecem qualquer tipo de comentários. Relativamente aos projetos apresentados pela Senhora Vereadora Luísa Gomes, esclareceu que não têm qualquer tipo de contrapartida financeira para o Município. No que respeita à questão das águas dos fontanários informou que o contrato celebrado com o Instituto Politécnico da Guarda para a monitorização da qualidade da água terminou em dezembro de 2021, estando a aguardar a sua renovação. -----

O Chefe de Divisão Técnica Municipal, Engenheiro Paulo Santos solicitou a intervenção para informar que o último relatório de monitorização da qualidade da água data de novembro de 2021. -----

O Senhor Presidente retomou o uso da palavra para referir que há um documento que regula o transporte gratuito para os serviços de saúde e que este serviço é prestado a todas as pessoas que preencham os requisitos do regulamento, nomeadamente o rendimento per capita. -----

Relativamente ao solicitado pela Senhora Vereadora Cristina Guerra, informou que a documentação relativa ao concurso público para a concessão da rede de transportes rodoviários deverá constar na página oficial da Comunidade das Beiras e Serra da Estrela. -----

Interveio o Senhor Vereador Alexandre Lote para referir que este é o momento certo para apostar no Turismo, na medida em que se perspetiva um ano muito complicado para o setor, pelo que a estruturação da oferta é uma oportunidade que não devemos desperdiçar, de modo que o território esteja melhor preparado para aproveitar as oportunidades que surgirão com a retoma da atividade económica no contexto pós-covid. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO E DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 2021 -----

O Senhor Presidente, após leitura das atas propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria a ata da reunião ordinária de 16 de dezembro, com uma abstenção do Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote e um voto contra da Senhora Vereadora

Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido apresentada, e aprovar por maioria a ata da reunião extraordinária de 22 de dezembro, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido apresentada -----

2 - PROCESSO DE OBRAS N.º 22/2021 - RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR, EM EIRAS, FORNOS DE ALGODRES -----

O Chefe de Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o processo de obras n.º 22/2021 relativo à reconstrução e ampliação de uma moradia unifamiliar, em Eiras, Fornos de Algodres. -----

O prédio enquadra-se em "espaço agrícola de produção", cumprindo o disposto nos artigos 30.º a 31.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Fornos de Algodres, bem como o artigo 18.º (Integração e transformação de preexistências) do referido regulamento. -----

De acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Fornos de Algodres, publicado na Série II, de 24/05/2021 do Diário da República n.º 100/2021, através do Regulamento n.º 485/2021, o prédio encontra-se classificado com perigosidade de incêndio "baixa". -----

A solução proposta é de dois pisos, com uma ampliação da implantação inferior a 30% do existente. A área de implantação proposta é de 117,75 m2 (atualmente de 92,40 m2) e a área bruta de construção proposta de 176,44 m2. -----

Deve o requerente, em caso de deliberação favorável, apresentar os projetos de especialidades e pedidos de isenção, que devem ser entregues em conformidade com o disposto no número 16 do anexo I (a que se refere o número 1 do artigo 2º - Elementos instrutórios) da Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril e de acordo com o número 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro. -----

Face ao exposto e com base no parecer técnico do Arquiteto Carlos Gomes disse nada ter a opor à pretensão do requerente, uma vez que cumpre a legislação em vigor. -----

Em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----

A fim de cumprir o disposto no n.º 6, do artigo 55, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote, ausentou-se por impedimento, uma vez que é familiar do requerente. -----

As Senhoras Vereadoras, registaram em ata que votaram a favor nos exatos termos da informação da Divisão Técnica. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade dos presentes -----

3 - PROCESSO DE OBRAS N.º 23/2021 - RECONSTRUÇÃO DE UMA MORADIA EM RUÍNA, COM A FINALIDADE DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR, NA RUA DO PENEDO, EM VILA RUIVA -----

O Chefe de Divisão Técnica Municipal emitiu parecer sobre o processo de obras n.º 23/2021 relativo à reconstrução de uma moradia em ruína, com a finalidade de habitação unifamiliar, na Rua do Penedo, em Vila Ruiva. -----

O prédio enquadra-se em “espaço residencial”, cumprindo o disposto nos artigos 46.º a 48.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Fornos de Algodres, bem como o artigo 18.º (Integração e transformação de preexistências) do referido regulamento. -----

O requerente pretende licenciar uma edificação distribuída em dois pisos, com uma área de implantação de 41,43 m2 (inferior à área de implantação registada na conservatória do registo predial) e uma área bruta de construção de 82,86 m2. -----

No caso de deliberação favorável, o requerente deve apresentar os projetos e pedidos de isenção, conforme o disposto no número 16 do anexo I (a que se refere o número 1 do artigo 2º - Elementos instrutórios) da Portaria 113/2015, de 22 de abril e de acordo com o artigo 102.º-A do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro. -----

Face ao exposto e com base no parecer técnico do Arquiteto Carlos Gomes disse nada ter a opor à pretensão do requerente uma vez que cumpre a legislação em vigor. -----

Em virtude de reunir critérios adequados propôs-se o deferimento do pedido, cumprindo-se o teor do parecer do Chefe de Divisão Técnica Municipal. -----

As Senhoras Vereadoras, registaram em ata que votaram a favor nos exatos termos da informação da Divisão Técnica. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade -----

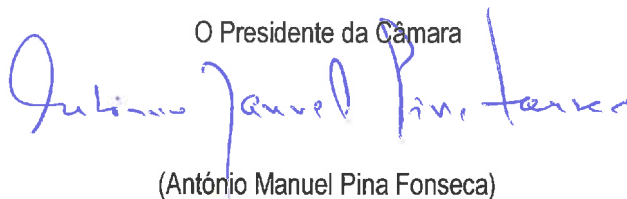
4 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido apresentada -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara



(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária



(Cristina Maria Almeida Flor)

Declaração de Voto Vencido

Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião ordinária de 16 de Dezembro e da ata da reunião extraordinária de 22 de dezembro de 2021

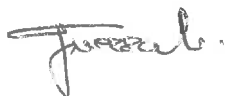
Após leitura e análise do ponto 1, da convocatória para Sessão Ordinária da Reunião de Câmara e da Informação anexa à mesma, invoco o art.º 58.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro pelo que elenco infra as razões justificativas de tal facto:

Tendo em conta o que tem sido transmitido em reuniões anteriores e até ao momento não tem sido demonstrado de forma cabal a legalidade da aprovação de atas neste mandato, apesar de solicitada a sua fundamentação legal, bem como oportunamente foi referido, considero que nenhuma ata está em condições de ser aprovada até ao cabal esclarecimento da legalidade.

Face ao exposto, quero que conste o registo na ata de voto vencido desta proposta, sendo estas as minhas razões justificativas.

Fornos de Algodres, 6 de janeiro de 2022

A Vereadora do CDS-PP



(Cristina Maria Campos Guerra)

Declaração de Voto Vencido

Ponto - 4 Proposta de aprovação da acta em minuta

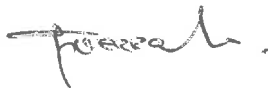
Após leitura e análise do ponto 4, da convocatória para Sessão Ordinária da Reunião de Câmara e da Informação anexa à mesma, invoco o art.º 58.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro pelo que elenco infra as razões justificativas de tal facto:

Considero que existindo diversas actas em crise, por falta de clarificação da regularidade e legalidade, no seu processo de aprovação, não tenho confiança na legalidade e regularidade como se exige num Estado de Direito para que se possa validar transitoriamente, com a minha aprovação, esta acta em minuta.

Face ao exposto, quero que conste o registo na ata de voto vencido desta proposta, sendo estas as minhas razões justificativas.

Fornos de Algodres, 6 de janeiro de 2022

A Vereadora do CDS-PP



(Cristina Maria Campos Guerra)